



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA
PROCESSO LICITATÓRIO N. 1690 / 2017
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO N. Tomada de Preços 07/2017

O **MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA**, Estado de Santa Catarina, através do Ordenador de Despesas, Excelentíssimo Senhor Prefeito **VALDIR BUGS**, da Comissão Municipal de Licitações, constituída pelo Decreto Municipal n. 3.791/2017, torna público que, no dia 05 de SETEMBRO de 2017, às 14:00 horas (horário de Brasília – DF), será realizada licitação na Modalidade de **TOMADA DE PREÇOS**, para obras e serviços de **IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA, CONFORME PROJETO - ART 6023176-5**, em regime de **EMPREITADA GLOBAL**. Esta licitação, autorizada no Processo Licitatório n. 1690 / 2017, será regida pela Lei n. 8.666/1993, Lei Complementar Federal n. 123/2006, Lei 10.192/2001, bem como pela legislação pertinente e as exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

DA SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS

DATA DA ABERTURA: 05/09/2017

HORÁRIO: 14h00min

LOCAL: Sala de Compras e licitações – Prefeitura de Romelândia – Rua 12 de Outubro, 242.

1. DO OBJETO

A presente licitação visa à contratação de empresa para **IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA, CONFORME PROJETO - ART 6023176-5**, conforme projetos, sendo:

ITEM	QUANT.	UNID.	ESPECIFICAÇÃO	COTAÇÃO MÁXIMA GLOBAL R\$
1	1,0	SV	IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA	37.056,56

2. DAS VISITAS

2.1. As proponentes deverão, obrigatoriamente, visitar e examinar os locais das obras, e obter para si, às suas expensas, sua responsabilidade e risco, todas as informações e verificações que possam ser necessárias para a preparação de suas propostas, não podendo as proponentes, em hipótese alguma, propor modificações nos prazos ou condições estipuladas, alegar qualquer prejuízo ou reivindicar qualquer benefício, sob a influência de dados e/ou informações sobre os sítios da obra.

2.2. As proponentes deverão apresentar junto na “Habilitação” (Envelope nº 01 - habilitação), uma Declaração de Visita Técnica nos locais da obra assinada pelo proprietário da empresa ou pelo engenheiro.



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

03. DOS RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Cód.Fonte Recurso	Descrição da Fonte de Recurso
389	Superávit ALIENACAO DE BENS DESTINADOS A OUTROS PROGRAMAS

4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Poderão participar da presente licitação as empresas cadastradas no Município de Romelândia - SC, na especialidade compatível com o objeto do presente Edital ou aqueles que atenderem as condições para cadastramento até o terceiro dia útil anterior a data de recebimento das propostas.

4.2. Poderá participar da presente licitação, toda e qualquer empresa que satisfaça plenamente todas as condições do presente Edital e seu(s) anexo(s).

4.3. A participação na licitação implica na integral e incondicional aceitação de todos os termos, cláusulas e condições deste Edital e de seus anexos, ressalvado o disposto no parágrafo 3º do Art. 41, da Lei nº 8.666/93, e suas alterações posteriores.

4.4. Não poderá participar direta ou indiretamente da licitação:

a) Autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica.

b) Empresas associadas em Consórcio.

c) Empresa ou firma cujos diretores, responsáveis técnicos ou sócios, figurem que seja funcionário, empregado ou ocupante de cargo comissionado na Prefeitura Municipal de Romelândia – SC.

d) Empresas que estiverem sob falência, concordata, dissolução, liquidação ou tenha sido suspensa de licitar ou declarada inidônea para licitar com qualquer órgão ou entidade da administração pública.

4.5. Os documentos necessários à participação na presente licitação deverão ser apresentados em cópia com autenticação procedida por tabelião ou servidor público municipal habilitado, ou publicação conforme Art. 32 da Lei Federal n. 8.666/93.

4.6. A Comissão de Licitações consultará ao serviço de verificação de autenticidade das certidões emitidas via INTERNET, dispensadas as autenticações.

4.7. Caso a validade não conste nas certidões, estas serão consideradas válidas por um período de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua emissão.

5. DA FORMA DE PREENCHIMENTO E ENTREGA DOS ENVELOPES

A documentação para “Habilitação” e a “Proposta” econômica deverá ser apresentada em envelopes (invólucros) distintos, opacos, lacrados e endereçados ao MUNICÍPIO licitante.

5.1. Envelope contendo os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:

ENVELOPE Nº 001 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
AO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA
PROCESSO LICITATÓRIO N. 1690 / 2017
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS N. 7 / 2017
PROPONENTE: _____
ABERTURA: **05/09/2017 às 14:00 horas**

5.2. Envelope contendo os DOCUMENTOS DE PROPOSTA:

www.romelandia.sc.gov.br
Rua 12 de outubro, 242 – Fone/Fax: (49) 3624 1000 – CNPJ 82.821.182/0001-26 – CEP 89908-000 ROMELÂNDIA/SC



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ENVELOPE Nº 002 – DOCUMENTOS DE PROPOSTA
AO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA
PROCESSO LICITATÓRIO N. 1690 / 2017
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS N. 7 / 2017
PROPONENTE: _____
ABERTURA: **05/09/17 às 14:00 horas**

6. DA HABILITAÇÃO E PROPOSTA

6.1 Da Habilitação:

6.1.1 Da Habilitação Jurídica:

a) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado. Em se tratando de sociedade comercial, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleições de seus administradores ou, registro comercial no caso de empresa individual;

b) inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

c) certificado de registro cadastral na Prefeitura Municipal de Romelândia.

6.1.1.1. As Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP, assim consideradas aquelas que se enquadram no estabelecido pelo artigo 3º da Lei Complementar n. 123/2006 deverão comprovar que atendem aos requisitos do artigo para fazer *jus* aos benefícios previstos na referida Lei;

6.1.1.2. Para o exercício do direito de preferência de que trata o Capítulo V da Lei Complementar n. 123/2006, a empresa deverá apresentar Certidão emitida por órgão competente, (**Junta Comercial – Certidão Simplificada**), que comprove a qualidade de micro empresa ou empresa de pequeno porte, com data de emissão não superior a 30 dias, contados a partir da data de julgamento da habilitação.

6.1.1.3. Para os microempreendedores individuais – MEI, a comprovação deverá ser feita com base no Art. 13 da IN 020/2013 – DREI.

6.1.1.4. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.

6.1.1.5. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

6.1.1.6. A não-regularização da documentação, no prazo previsto no item 4.5 do presente Edital, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

6.1.2 Da Regularidade Fiscal:

a) Prova de regularidade para com a **Fazenda Federal, Estadual e Municipal** do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

b) Prova de regularidade relativa à **Seguridade Social** e ao **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)**, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

c) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. (Incluído pela Lei nº 12.440, de 2011).

d) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.

e) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, da empresa proponente, pertinente ao ramo de atividade e compatível com o objeto da licitação.

6.1.3 Da Qualificação Técnica e Econômica.

6.1.3.1. Certidões Negativas de Pedidos de Falência e Recuperação Judicial ou Extrajudicial (nova denominação de Concordata, segundo a Nova Lei de Falências), expedidas pelos Cartórios Distribuidores da sede da empresa.

6.1.3.2. Declaração da empresa proponente que não possui em seu quadro de empregados, trabalhadores menores de dezoito anos, realizando trabalhos noturnos, perigosos e insalubres, e de menores de dezesseis anos trabalhando em qualquer função, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos, consoante Art. 27, V, da Lei Federal n. 8.666/93 e, Art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal, conforme anexo III.

6.1.3.3 - ANEXO V - TERMO DE RENÚNCIA – APRESENTAÇÃO FACULTATIVA (Lei 8666/93, Art. 43, III).

6.1.4. Da Qualificação Técnica

6.1.4.1. Prova de registro e quitação da empresa no CREA, com jurisdição no Estado onde esta sediada a empresa, com validade na data limite de entrega da documentação e das propostas.

6.1.4.2. Em caso de empresa sediada em outro estado, deverá constar visto do CREA de Santa Catarina, no momento da assinatura contratual.

6.1.4.3. Comprovação de aptidão para execução dos serviços:

a) Atestado de capacidade técnica, fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, para a empresa licitante, devidamente registrado na entidade profissional competente – CREA, devidamente acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico - CAT, de obras ou serviços executados, que comprove a execução, sendo as parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, abaixo definidas:

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA TÉCNICA	COMPROVAÇÃO MÍNIMA
PASSEIO PÚBLICO EM PAVER	100 m ²



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

6.1.4.4. Demonstração de capacidade técnico profissional, através de comprovação de que a proponente possui na data prevista para a entrega da proposta, profissional de nível superior, Engenheiro Civil, responsável pela empresa, o qual será obrigatoriamente o arquiteto ou engenheiro preposto (residente na obra), detentor de Certidão de Acervo Técnico (CAT), expedida pelo CREA, por execução de obras ou serviços objeto da presente licitação, devendo ainda, para tal, juntar os seguintes documentos para fins de comprovação:

a) Cópia da Carteira de Trabalho, Contratos ou outro documento legal que comprove, nos termos da legislação vigente, que o Engenheiro Civil indicado seja o responsável técnico da empresa proponente;

b) Certidão de acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA, por execução de obras ou serviços objeto da presente licitação.

6.1.4.5. Todas as Certidões e Provas devem ter validade na data prevista para o recebimento da documentação e das propostas.

6.1.4.6. Os documentos de habilitação preliminar poderão ser apresentados em original ou cópia autenticada por qualquer processo, sendo por tabelião de notas ou por servidor do Município de Romelândia ou por publicação em Órgão de Imprensa Oficial.

6.1.4.7. A Comissão de Licitações consultará ao serviço de verificação de autenticidade das certidões emitidas via INTERNET, dispensadas as autenticações.

6.1.4.8. Caso a validade não conste nas certidões, estas serão consideradas válidas por um período de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua emissão.

6.1.4.9. Declaração de visita ao local da obra e serviços.

6.2 No envelope de proposta o proponente deverá apresentar:

a) A proposta propriamente dita com o preço global, datilografada, redigida em português de forma clara e detalhada, sem emendas ou rasuras, assinada em seu final pelo representante legal e rubricada nas demais folhas.

b) O preço ofertado, em moeda corrente nacional, incluindo os tributos incidentes e transporte.

c) O local, data, assinatura e identificação do signatário.

d) A proponente deverá apresentar **Orçamento Detalhado da Obra**, de cada faixa elevada, rótula e redutor de velocidade, indicando as quantidades de serviços e materiais a executar, de acordo com as Planilhas de Orçamento e Global, deste Edital, para todos os fins e efeitos, com seus respectivos preços unitários e totais propostos e **cronograma físico-financeiro**.

e) Na composição dos preços unitários deve estar **incluída a taxa de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI)**. BDI utilizado 24%

7. DO JULGAMENTO

7.1 - O julgamento será efetuado em duas fases distintas, a saber:

7.1.1 – Habilitação:

7.1.1.1 - O julgamento das habilitações/inabilitações será realizado na Sala de Compras e licitações da Prefeitura Municipal de Romelândia, mesmo dia e horários do certame.

7.1.1.2 - A Comissão abrirá os envelopes, e os documentos neles contidos, que serão rubricados por todos os membros da Comissão de Licitações, facultando-se aos interessados o exame dos mesmos. A Comissão de Licitações analisará a documentação definindo as habilitações e inabilitações, abrindo o prazo recursal conforme o artigo 109 da Lei n. 8.666, de



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

21 de junho de 1993, atualizada. Contudo se todos os proponentes estiverem presentes através de pessoa legalmente habilitada a representá-la, havendo interesse, podem desistir do direito de recurso referente a esta fase, conforme incisos II e III do artigo 43 da mesma Lei, o que se caracteriza por constar na ata à respectiva opção, bem como, sendo subscrita esta pelos participantes. A Comissão poderá suspender a reunião para melhor análise dos documentos, se assim julgar conveniente e marcar nova reunião, ocasião em que será apresentado o resultado da habilitação.

7.2 – Proposta:

7.2.1 – Somente serão abertos os envelopes das propostas dos proponentes habilitados, após o decurso do prazo recursal, desistência expressa ou após o julgamento dos recursos interpostos. A Comissão abrirá os envelopes de proposta dos proponentes habilitados, procedendo ao respectivo julgamento de acordo, exclusivamente com os fatores e critérios estabelecidos no Edital, os respectivos documentos serão rubricados por todos os membros da Comissão e pelos representantes dos proponentes participantes. Será vencedor o licitante que apresentar proposta de acordo com o Edital e cotar o menor preço em regime de empreitada global. Para efeito de julgamento das propostas, não serão consideradas vantagens não previstas nesta Licitação, nem ofertas de redução sobre propostas concorrentes. Para efeito de julgamento da proposta será considerado o menor preço, em regime de empreitada global. O inabilitado receberá de volta seu envelope-proposta intacto após decurso do prazo recursal, desistência ou após o julgamento dos recursos interpostos.

7.3 - Critérios de julgamento:

7.3.1 – Desclassificação

Serão desclassificadas as propostas que:

- a) Não obedecerem às condições estabelecidas no Edital e que forem superiores aos valores orçados pela administração que constam no item 1 deste edital.
- b) Forem manifestamente inexequíveis, de acordo com o estabelecido no § 1º do artigo 48 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, atualizada.
- c) Consideram-se manifestamente inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
 - 1) Média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração, ou
 - 2) Valor orçado pela Administração.

7.3.2 – Classificação

As propostas consideradas aceitáveis serão analisadas pela comissão, levando-se em conta exclusivamente o menor preço em regime de empreitada global.

- a) A classificação se fará pela ordem crescente dos preços propostos.
- b) No caso de empate entre duas ou mais propostas e após obedecido o disposto no § 2º do Art. 3º da Lei 8.666, a classificação se fará por sorteio a ser realizado em ato público, com a presença dos proponentes.

8. DO REAJUSTE

8.1 - Não haverá reajuste, nem atualização de valores, exceto na ocorrência de fato que justifique a aplicação da alínea “d”, do inciso II, do artigo 65, da Lei Federal n. 8.666, de 21 de junho de 1993, consolidada.

9. DA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

9.1 - A CONTRATADA assumirá responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuará, pelo fornecimento de equipamento, materiais, mão de obra, assim como, pelo cumprimento dos elementos técnicos recebidos, bem como quaisquer danos decorrentes da realização da obra, causados a esta Municipalidade ou a terceiros.

9.2 - A CONTRATADA poderá sub-empregar os serviços a ela adjudicados, desde que previamente autorizado pelo contratante.

9.3 - A CONTRATADA obriga-se a cumprir todas as exigências das Leis e Normas de Segurança e Higiene de Trabalho, fornecendo os adequados equipamentos de proteção individual a todos os que trabalharem, ou por qualquer motivo, permanecerem na obra.

9.4 - A CONTRATADA deverá providenciar, às suas custas, verificações e provas de materiais fornecidos e de serviços executados, bem como os reparos que se tornarem necessários, para que os trabalhos sejam entregues em perfeitas condições.

9.5 - A CONTRATADA deverá providenciar, às suas custas, o fornecimento da placa indicativa da obra, bem como a aprovação pelos poderes competentes ou companhias concessionárias de serviços públicos, quando for o caso, de todos os componentes dos projetos.

9.6 - A CONTRATADA se obriga a facilitar todas as atividades de fiscalização da obra que serão feitas por técnicos desta Municipalidade, fornecendo as informações e demais elementos necessários.

9.7 - A CONTRATADA deverá providenciar e entregar junto ao setor de Engenharia do município, a Anotação de Responsabilidade Técnica/Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) da execução da obra de forma discriminada, no prazo máximo de 10 (dez) dias consecutivos, após emissão da Ordem de Serviço.

9.8 - A CONTRATADA deverá assumir integralmente a responsabilidade quanto aos encargos trabalhistas e sociais decorrentes da execução dos serviços.

9.9 - A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, sob pena de rescisão do Contrato pelo não cumprimento do mesmo.

9.10 - A CONTRATADA deverá cumprir o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, de acordo com o previsto no inciso V do artigo 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, consolidada.

9.11 - A CONTRATADA deverá colocar e manter a disposição, no canteiro de Obras, o “Diário da Obra”.

9.12 - A CONTRATADA deverá garantir, e se responsabilizar por qualquer dano causado a terceiros, no período compreendido desde o início da obra até a entrega definitiva da mesma.

10. DA INEXECUÇÃO E RESCISÃO DO CONTRATO

10.1 - A inexecução e a rescisão do contrato serão reguladas pelo Artigo 58 e Artigos 77 a 80 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, consolidada.

10.2 - A inexecução e rescisão do contrato processar-se-á considerando-se:

10.2.1 - A inexecução total ou parcial do Contrato enseja a sua rescisão com as conseqüências contratuais e as previstas em lei.

10.2.2 - O Instrumento poderá ser rescindido unilateralmente pela CONTRATANTE, ou bilateralmente, atendida sempre a conveniência administrativa.

10.2.3 - Constituem motivos para rescisão do Contrato:

- a) o não cumprimento de Cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

- b) o cumprimento irregular de Cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- c) a lentidão no seu cumprimento, levando a Administração a presumir a não conclusão da obra, nos prazos estipulados;
- d) o atraso injustificado no início da obra;
- e) a paralisação da obra, sem justa causa e prévia comunicação a Administração;
- f) a sub-contratação total ou parcial do seu objeto, sem prévia autorização do Município; a associação do Contratado com outrem; a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação não admitidas no edital ou contrato;
- g) o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar sua execução, assim como as de seus superiores;
- h) o cometimento reiterado de faltas na sua execução anotadas na forma do parágrafo 1º, do artigo 67, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada.
- i) a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- j) a dissolução da sociedade ou o falecimento do CONTRATADO;
- k) a alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa que prejudique a execução do Contrato;
- l) razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinada a CONTRATANTE e exaradas no processo administrativo a que se refere o Contrato;
- m) a ocorrência de casos fortuitos ou de força maior, regularmente comprovados, impeditivos da execução do Contrato.

10.2.4 – Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

11. DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

11.1 - A alteração do contrato dar-se-á nos termos do Art. 65, seus incisos e parágrafos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada.

11.1.1 - O contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

11.1.2 - Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder os limites estabelecidos no item anterior, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre os contratantes.

11.2 - Os atrasos na execução da obra tanto nos prazos parciais, como nos prazos de início e conclusão, somente serão justificáveis quando decorrerem de casos fortuitos ou de força maior ou de fatos de responsabilidade desta Municipalidade e serão considerados quando forem anotados no Diário de Obras.

11.3 - Na ocorrência de tais fatos ou casos, os pedidos de prorrogação referentes aos prazos parciais serão encaminhados por escrito a esta Municipalidade um dia após o evento, enquanto os pedidos de prorrogação do prazo final deverão ser encaminhados, por escrito, 10 (dez) dias antes de findar o prazo final e, em ambos os casos com justificativa circunstanciada, com documentos comprobatórios, análise e justificativa da fiscalização.

12. DAS PENALIDADES



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

12.1 - Pela inexecução total ou parcial do contrato o Município poderá aplicar as seguintes sanções, com base em processo administrativo e garantindo-se o direito do contraditório e da ampla defesa:

12.1.1 - Advertência, quando houver qualquer paralisação não autorizada ou quando houver descumprimento de qualquer cláusula do Edital ou do Contrato, e/ou nas faltas leves que não acarretem prejuízos de monta à execução do contrato, não eximindo o advertido das demais sanções ou multas;

12.1.2 - Multas de:

a) 5% (cinco por cento) sobre o valor do contrato pela inexecução parcial e;

b) 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato pela inexecução total.

12.1.3 - Suspensão, por até 2 (dois) anos, de participação em licitações do Município, no caso de inexecução parcial ou total do contrato, sendo aplicada segundo a gravidade e a inexecução decorrer de violação culposa da contratada;

12.1.4 - Declaração de Inidoneidade para participar de licitação e contratar com Órgãos Públicos, quando a inexecução do contrato decorrer de violação dolosa da contratada, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a sua reabilitação, na forma da legislação em vigor.

13 - DA EXECUÇÃO DA OBRA

13.1 - O prazo para a conclusão da obra é de 120 (noventa) dias a contar da expedição da Ordem de Serviço.

13.1.1 - Os prazos aqui referidos poderão ser prorrogados em conformidade com o disposto no Art. 57, da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993.

13.2 - A Ordem de Serviços para execução da obra será emitida pelo Município de Romelândia – SC.

13.3 - Os serviços deverão ter início no prazo máximo de 03 (três) dias consecutivos após a emissão da Ordem de serviço.

13.4 - Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser fornecidos pela Contratada. Os materiais deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

13.5 - A execução da obra deverá ser rigorosamente de acordo com as especificações e demais elementos técnicos relacionados neste Edital, sendo que quaisquer alterações somente poderão ser realizadas se constarem de propostas por escrito e aprovada por esta Municipalidade.

13.6 - O Diário de Obras deverá ser constituído em duas vias, sendo a primeira destinada à fiscalização do Município e a segunda à empresa, cujo termo de abertura se dará no início das obras, devendo ser visado, na oportunidade, pelo responsável técnico da empresa contratada e pelo Engenheiro responsável do Município.

14. DA FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO DA OBRA

14.1 - A fiscalização da execução da obra será feita por esta Municipalidade, a qual caberá verificar se no seu desenvolvimento estão sendo cumpridos os termos de contrato, os projetos, especificações e demais requisitos, bem como autorizar os pagamentos de faturas, substituição de materiais, alterações de projetos, solucionar problemas executivos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para a fiel execução dos serviços Contratados.



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

14.2 - A fiscalização atuará desde o início dos trabalhos até o recebimento definitivo da obra e será exercido no interesse exclusivo desta Municipalidade e não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, por qualquer irregularidade.

14.3 - O documento hábil para a comprovação, registro e avaliação de todos os fatos e assuntos relacionados e referentes à execução da obra será o DIÁRIO DE OBRAS.

14.4 - Concluídos os serviços, se estiverem em perfeitas condições serão recebidos provisoriamente pela fiscalização e pelos responsáveis pelo seu acompanhamento, que lavrarão o TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO.

14.5 - A Contratada fica obrigada a manter as obras e serviços por sua conta e risco, até ser lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

14.6 - Decorridos trinta (30) dias do Termo de Recebimento Provisório, se os serviços de correção das anormalidades porventura verificadas forem executadas e aceitas pela fiscalização, será lavrado o TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO.

14.7 - Aceita a obra e serviços, a responsabilidade da Contratada pela qualidade, correção e segurança nos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

15. DAS MEDIÇÕES, DOS FATURAMENTOS E DOS PAGAMENTOS

15.1 - A medição será elaborada com periodicidade de 30 (trinta) dias, exceto a 1º (primeira) e a da conclusão da obra, sendo obrigatoriamente assinada pelo engenheiro fiscal do município e pelo responsável técnico da Empresa contratada.

15.1.1. Considerando as vedações impostas pela legislação eleitoral os pagamentos poderão ocorrer somente após o término das eleições.

15.2 - O pagamento e liquidação das notas fiscais, emitidas regularmente pela CONTRATADA, será feito através de crédito em conta, no banco indicado pela Contratada, MENSALMENTE, CONFORME LAUDOS DE MEDIÇÃO.

15.2.1 - O pagamento será efetuado mediante o recebimento da nota fiscal e apresentação pela contratada dos seguintes documentos:

- 1ª Via do "Diário da Obra" devidamente assinado pelo fiscal do Município, do período correspondente.
- Prova de Regularidade com a Fazenda Municipal, mediante Certidão emitida pela Fazenda do Município onde está sediada a empresa;
- Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS);
- Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).
- O último pagamento estará condicionado à apresentação da CND – Certidão Negativa de Débito em nome da referida matrícula CEI aberta.

16. DA NOTIFICAÇÃO DO RESULTADO E DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

16.1 - Os resultados de cada fase da licitação e o valor da proposta vencedora e do extrato do contrato serão publicados no Diário Oficial dos Municípios. Estas publicações constituirão os avisos dos resultados dos julgamentos das documentações e propostas.

16.2 - Das decisões da Comissão caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a partir da data em que é dada a publicidade da decisão.

16.3 - Os recursos serão interpostos perante a Comissão, através do Protocolo Geral da Administração.

16.4 - O recurso interposto será levado, pelo Município, ao conhecimento das demais proponentes, que poderão impugná-lo num prazo de 5 (cinco) dias úteis.



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

16.5 - Impugnado ou não o recurso, a Comissão terá 5 (cinco) dias úteis para reconsiderar sua decisão ou para enviar o recurso, devidamente informado, ao Prefeito Municipal, que proferirá a decisão final.

17. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

17.1 - Após a homologação do resultado do presente processo licitatório e adjudicação do objeto ao vencedor, será este convocado para assinar contrato com o Município, conforme minuta identificada como ANEXO I a este edital, que fica fazendo parte integrante deste para todos os fins e efeitos.

17.2 – O proponente vencedor deverá no prazo de três (03) dias úteis a contar da data do recebimento da notificação, assinar o contrato. Farão parte integrante do contrato, todos os elementos apresentados pela licitante vencedora que tenham servido de base para o julgamento deste certame bem como as condições estabelecidas neste edital e seus anexos, independentemente de transcrição.

17.3 – Se a licitante vencedora deixar de assinar o contrato dentro de três (03) dias úteis, contados da data de recebimento da notificação, e sem justificativa por escrito, aceita por esta Municipalidade, caducará o seu direito de vencedora, sujeitando-se às penalidades aludidas no presente Edital.

17.4 – Ocorrendo à hipótese prevista no item anterior, o objeto da presente licitação poderá ser adjudicado às licitantes remanescentes, na ordem da classificação, nas mesmas condições propostas pela licitante vencedora, inclusive quanto ao prazo e preços.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1 – A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente comprovado ou, anulada no todo ou em parte, por ilegalidade de ofício ou por comprovação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, conforme dispõe o artigo 49 da Lei de licitações.

19.2 A comissão julgadora designada para julgar a presente licitação terá autonomia para analisar todos os casos omissos, interpretar e dirimir as dúvidas que, por ventura, possam surgir, bem como aceitar ou não qualquer interpelação por parte dos participantes.

19.3 A comissão poderá suspender a sessão, se entender necessário, para maior exame dos documentos apresentados, ou dos recursos interpostos. Neste caso fixará dia, hora e local para comunicar o resultado da fase de habilitação; ocorrendo esta hipótese, a comissão e os licitantes rubricarão os envelopes das propostas, os quais permanecerão em poder da comissão.

19.4 A comissão julgadora, durante a análise da documentação e posteriormente poderá solicitar de qualquer proponente, informações sobre a documentação exigida, sendo vedada a inclusão posterior de documentos que devam constar originalmente dos envelopes. (§ 3º, art. 43, Lei 8.666/93).

19.5 O licitante vencedor deverá assumir todos os encargos trabalhistas, sociais e previdenciários, resultantes do contrato a ser firmado, conforme artigo 71 da Lei Federal 8.666/93 consolidada.

19.6 As demais cláusulas serão tratadas de acordo com o estabelecido na Lei nº 8.666/93 consolidada.

19.7- Os casos omissos e dúvidas suscitadas serão resolvidos pela comissão de licitações, observando o que dispõe sobre a matéria a legislação vigente.



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

19.8 - A produção ou aquisição dos materiais e respectivo transporte são de inteira responsabilidade do contratado.

19.9 – O contratado deverá manter no Canteiro de Obras, a Anotação de Responsabilidade Técnica/Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT).

19.10 - Maiores informações sobre o presente edital, bem como cópia do mesmo e todos os seus anexos, inclusive exame do Projeto Básico, podem ser obtidos junto à Prefeitura Municipal de Romelândia, no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua 12 de Outubro, 242, no horário de expediente.

19.11 – Integram o presente edital, para todos os efeitos legais, os seguintes anexos:

ANEXO I – MINUTA DO CONTRATO ADMINISTRATIVO

ANEXO II – MODELO DECLARAÇÃO DE VISITA

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE IMPEDITIVO DA HABILITAÇÃO E DO TRABALHO DO MENOR

ANEXO IV – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Romelândia – SC, 14 de Agosto de 2017.

VALDIR BUGS

Prefeito do Município de Romelândia



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO I - MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO N. ____/2017

Pelo presente contrato, que fazem entre si, de um lado a **Município de Romelândia/SC**, pessoa jurídica de direito público, estabelecida à Rua 12 de Outubro nº 242, inscrito no CNPJ nº 82.821.182/0001-26, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal Sr. **VALDIR BUGS**, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, inscrito no CPF nº 304.788.399-87, RG Nº 899.689 – SSP/SC, doravante denominado simplesmente de **CONTRATANTE** e por outro lado a empresa _____, inscrita no CNPJ nº _____, estabelecida RUA _____, neste ato representada por _____, inscrita no CPF nº _____, RG nº _____, residente e domiciliada no Município de _____, na _____, doravante denominada **CONTRATADA**, de acordo comum e com amparo legal na Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações posteriores e **Processo de Licitação Nº, na modalidade Tomada de Preços nº**, resolvem contratar o objeto do presente pelas seguintes condições e cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA, CONFORME PROJETO - ART 6023176-5

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UN	QUANT.	VLR UNIT.
1	IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA, CONFORME PROJETO - ART 6023176-5			

PROPONENTE	VALOR TOTAL
------------	-------------

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO

O CONTRATANTE pagará a CONTRATADA o valor de **R\$ ()**, ou seja, aquele cotado pela proposta declarada vencedora, sem qualquer acréscimo ou adendo.

PARÁGRAFO ÚNICO - Toda e qualquer despesas decorrentes do fornecimento do objeto contratado serão de exclusiva responsabilidade da Contratada, sem qualquer ônus para o Município.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PAGAMENTO E DO REAJUSTE - O pagamento será efetuado de acordo com o cronograma físico/financeiro após a emissão da nota fiscal e serviço prestado.

O valor do presente contrato não sofrerá qualquer tipo de reajuste, conforme determina os artigos 11 e 12 da Lei Federal 8.880/94.

O último pagamento estará condicionado à apresentação da CND – Certidão Negativa de Débito em nome da referida matrícula CEI aberta.

CLAUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

I - realizar a prestação dos serviços objeto da presente licitação, nos prazos e condições previstos conforme Edital;

II - pagar todos os tributos, contribuições fiscais e para fiscais que incidam ou venham a incidir,



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

direta e indiretamente, sobre os serviços fornecidos;

III - substituir, sem custos adicionais e no mesmo prazo definido para o bem rejeitado, recusado pela fiscalização do contrato;

IV - atender prontamente quaisquer exigências da fiscalização do contrato, inerentes ao objeto da contratação;

V - manter, durante a execução do contrato, as mesmas condições da habilitação.

VI - Assumir todos os gastos e despesas que fizer, para o adimplemento das obrigações decorrentes da contratação. .

VII – Manter DIARIO DA OBRA sempre em dia e apresentar ao Município sempre que solicitado.

CLAUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICIPIO.

I – Fiscalizar a prestação dos serviços licitado, bem como atestar nas notas fiscais/faturas a efetiva Prestação dos serviços.

II – efetuar os pagamentos à Contratada.

III – aplicar à Contratada as penalidades regulamentares e contratuais.

CLAUSULA SEXTA – DAS PENALIDADES

Nos termos do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, pela inexecução total ou parcial na entrega do objeto licitado a Administração poderá aplicar aos fornecedores, as seguintes penalidades:

A – Advertência por escrito;

B – Aplicação de multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor total da contratação efetuada, pela inexecução das obrigações constantes deste Instrumento;

C – Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o Município, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

D – declaração de inidoneidade para licitar junto à Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, de acordo com o inciso IV do art. 87 da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993;

Se a contratada não proceder ao recolhimento da multa no prazo estipulado o respectivo valor será descontado dos créditos que a contratada possuir com este, e, se estes não forem suficientes, o valor que sobejar será encaminhado para execução pela Assessoria Jurídica.

Do ato que aplicar a penalidade caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da intimação, podendo a Administração reconsiderar sua decisão ou nesse prazo encaminhá-lo devidamente informado para a apreciação e decisão superior, dentro do mesmo prazo.

CLÁUSULA SETIMA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- O presente contrato é regido pela Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores;

- Os recursos administrativos e os casos de alteração ou rescisão contratual são os constantes na Lei nº 8.666/93 e 10.520/02.

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA - O presente contrato terá vigência de 120 dias a partir da data da assinatura do contrato. Podendo ser renovado até o limite máximo permitido por Lei.

CLÁUSULA NONA - DA RESCISÃO - Este contrato pode ser rescindido unilateralmente pela Administração Municipal, a qualquer momento, entendendo a oportunidade e conveniência administrativa, não recebendo a contratada qualquer valor a título de indenização pela



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

rescisão unilateral. Serão reconhecidos os direitos da administração previstos no art. 77 da Lei Federal 8.666/1993 e alterações posteriores.

Parágrafo Único – Nos casos omissos serão aplicados os preceitos do Direito Público, teoria geral dos contratos e disposições de direito privado.

CLÁUSULA DECIMA - DO FORO

Para as questões decorrentes da execução deste termo de Contrato, fica eleito o Foro da Comarca de Anchieta, Estado de Santa Catarina, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado ou especial que possa ser.

E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente, em duas vias de igual teor e forma, sem emendas ou rasuras, para que produza seus jurídicos efeitos.

Romelândia/ SC, ____ de _____ de 2017.

VALDIR BUGS

Prefeito Municipal
CONTRATANTE

CONTRATADO

Testemunhas:

Dariz Genz
CPF 052.284.969-55

Milton Aimi
CPF 477.330.399-91



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO II – MODELO DECLARAÇÃO DE VISITA

DECLARAÇÃO DE VISITA

Atestamos que a empresa _____, CNPJ
_____, por intermédio de seu Engenheiro Civil o Sr.
_____, CREA/SC: _____, visitou o local de execução da
IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA, REDUTOR DE VELOCIDADE E RÓTULA EM RUAS
DO PERIMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA, CONFORME PROJETO -
ART 6023176-5.

Local e data: _____

PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EMPRESA



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

**ANEXO III - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE IMPEDITIVO
DA HABILITAÇÃO E DO TRABALHO DO MENOR**

PROCESSO LICITATÓRIO N. 1690 / 2017
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS N. 7 / 2017

DECLARAÇÃO

(razão social na empresa)
CNPJ N.º: _____ com sede na _____
(n.º de inscrição)

(endereço completo)

a) Por intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da Tomada de Preços n. 011/2016, DECLARA expressamente que até a presente data, inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua habilitação no presente certame licitatório, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores, em cumprimento ao que determina o edital.

b) Não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou menores de dezesseis anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprimento ao que determina o presente edital.

_____, ____ de _____ de 2017.

Assinatura e identificação do declarante
(responsável pela empresa)

Obs.: Inserir esta Declaração no envelope de documentos de habilitação.



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.A – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA –

IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA RUA BARÃO DO RIO BRANCO – BDI 24%

Orçamento Global - Folha 01

Município: ROMELÂNDIA - SC

Projeto: Implantação de Faixa Elevada - 01

Local: Rua Barão do Rio Branco

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI		Valor total (R\$)	Total (R\$)
						(R\$)	(R\$)		
1.0 PAVIMENTAÇÃO									
1.1	73806/001 S.	1,37	Limpeza Superfície Limpeza superfície com jato alta pressão de ar e água	62,40	m ²	1,70		106,08	
1.2	72943 S.	1,33	Pintura de Ligação (RR-2C) Pintura de Ligação com Emulsão RR-2C	62,40	m ²	1,65		102,96	
1.3	72965 S.	211,29	Pavimentação Asfáltica c/ CBUQ - Lombadas Fabricação e Aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) CAP 50/70, inclusive transporte do CAP	17,68	ton	262,00		4.632,16	
1.4	83357 S.*	0,83	Transporte local de massa Asfáltica - Pavimentação Urbana	241,86	m ³ xkm	1,03		249,12	
1.5	94971 S.	331,20	Tampa Canaleta em Concreto Armado Concreto Fck 25 Mpa, Virado em Betoneira, s/ lançamento	0,09	m ³	410,69		36,96	
1.6	92770 S.	7,11	Armação de Laje de uma estrutura convencional de Concreto armado, utilizando Aço CA - 50 de 8,00 mm - Montagem	7,20	kg	8,82		63,50	
1.7	74007/001	24,38	Forma de Tabua p/ Concreto em Fundação c/ reaproveitamento 10X	3,16	m ²	30,23		95,53	
Total do item.....									5.286,31
2.0 SINALIZAÇÃO									
2.1	72947 S.	19,80	Pintura Faixas Pintura Faixa - Pedestre	9,60	m ²	24,55		235,68	
2.2	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - Triangulos Amarelos	6,30	m ²	24,55		154,67	
2.3	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - PARE	4,22	m ²	24,55		103,60	
2.4	34723 I.	687,23	Placa Indicativa Faixa Elevada a 50 m Placa Ind. Faixa Elevada a 50 m em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,96	m ²	852,17		818,08	
2.5	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada a 50 m	2,00	Unid.	314,17		628,34	
2.6	34723 I.	387,23	Placa Indicativa Faixa Elevada Placa Ind. Faixa Elevada em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,72	m ²	480,17		345,72	
2.7	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada	2,00	Unid.	314,17		628,34	
Total do item.....									2.914,43
TOTAL GERAL DA OBRA.....									8.200,74

Maravilha (SC), 15 de Julho de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)

I = tabela SINAPI (insumos)

CH = GIGOV Chapecó

D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016

- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37

- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referencia para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline J Hackenhaar

Carline Joice Hackenhaar

Engenheira Civil - Amerios

CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.B – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA NA RUA ANITA GARIBALDI - BDI 24%

Orçamento Global

Município: ROMELÂNDIA - SC
Projeto: Implantação de Faixa Elevada - 02
Local: Rua Anita Garibaldi

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI		Valor total (R\$)	Total (R\$)
						(R\$)	(R\$)		
1.0			PAVIMENTAÇÃO						
1.1	73806/001 S.	1,37	Limpeza Superfície Limpeza superfície com jato alta pressão de ar e água	64,20	m ²	1,70		109,14	
1.2	72943 S.	1,33	Pintura de Ligação (RR-2C) Pintura de Ligação com Emulsão RR-2C	64,20	m ²	1,65		105,93	
1.3	72965 S.	211,29	Pavimentação Asfáltica c/ CBUQ - Lombadas Fabricação e Aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) CAP	18,20	ton	262,00		4.768,40	
1.4	83357 S.*	0,83	50/70, inclusive transporte do CAP Transporte local de massa Asfáltica - Pavimentação Urbana	248,98	m ³ xkm	1,03		256,45	
1.5	94971 S.	331,20	Tampa Canaleta em Concreto Armado Concreto Fck 25 Mpa, Virado em Betoneira, s/ lançamento	0,09	m ³	410,69		36,96	
1.6	92770 S.	7,11	Armação de Laje de uma estrutura convencional de Concreto armado, utilizando Aço CA - 50 de 8,00 mm - Montagem	7,20	kg	8,82		63,50	
1.7	74007/001	24,38	Forma de Tabua p/ Concreto em Fundação c/ reaproveitamento 10X	3,16	m ²	30,23		95,53	
Total do item.....									5.435,91
2.0			SINALIZAÇÃO						
2.1	72947 S.	19,80	Pintura Faixas Pintura Faixa - Pedestre	11,20	m ²	24,55		274,96	
2.2	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - Triangulos Amarelos	6,30	m ²	24,55		154,67	
2.3	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - PARE	4,42	m ²	24,55		108,51	
2.4	34723 I.	687,23	Placa Indicativa Faixa Elevada a 50 m Placa Ind. Faixa Elevada a 50 m em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,48	m ²	852,17		409,04	
2.5	12387 I.*	253,36	Placa Indicativa Faixa Elevada Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada a 50 m	1,00	Unid.	314,17		314,17	
2.6	34723 I.	387,23	Placa Ind. Faixa Elevada em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,72	m ²	480,17		345,72	
2.7	12387 I.*	253,36	Placa Indicativa Faixa Elevada Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada	2,00	Unid.	314,17		628,34	
Total do item.....									2.235,41
TOTAL GERAL DA OBRA.....						R\$			7.671,32

Maravilha (SC), 25 de Novembro de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)
I = tabela SINAPI (insumos)
CH = GIGOV Chapecó
D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016
- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37
- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referencia para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline Joice Hackenhaar
Engenheira Civil - Amerios
CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.C – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA NA RUA BARÃO DO RIO BRANCO - BDI 24%

Orçamento Global

Município : ROMELÂNDIA - SC
Projeto : Implantação de Faixa Elevada - 3A
Local : Rua Barão do Rio Branco

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI		Valor total (R\$)	Total (R\$)
						(R\$)	(R\$)		
1.0			PAVIMENTAÇÃO						
1.1	73806/001 S.	1,37	Limpeza Superfície Limpeza superfície com jato alta pressão de ar e água	63,60	m ²	1,70		108,12	
1.2	72943 S.	1,33	Pintura de Ligação (RR-2C) Pintura de Ligação com Emulsão RR-2C	63,60	m ²	1,65		104,94	
1.3	72965 S.	211,29	Pavimentação Asfáltica c/ CBUQ - Lombadas Fabricação e Aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) CAP 50/70, inclusive transporte do CAP	18,03	ton	262,00		4.723,86	
1.4	83357 S.*	0,83	Transporte local de massa Asfáltica - Pavimentação Urbana	246,58	m ³ xkm	1,03		253,98	
1.5	94971 S.	331,20	Tampa Canaleta em Concreto Armado Concreto Fck 25 Mpa, Virado em Betoneira, s/ lançamento	0,09	m ³	410,69		36,96	
1.6	92770 S.	7,11	Armação de Laje de uma estrutura convencional de Concreto armado, utilizando Aço CA - 50 de 8,00 mm - Montagem	7,20	kg	8,82		63,50	
1.7	74007/001	24,38	Forma de Tabua p/ Concreto em Fundação c/ reaproveitamento 10X	3,16	m ²	30,23		95,53	
Total do item.....									5.386,89
2.0			SINALIZAÇÃO						
2.1	72947 S.	19,80	Pintura Faixas Pintura Faixa - Pedestre	11,20	m ²	24,55		274,96	
2.2	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - Triângulos Amarelos	6,30	m ²	24,55		154,67	
2.3	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - PARE	4,42	m ²	24,55		108,51	
2.4	34723 I.	687,23	Placa Indicativa Faixa Elevada a 50 m Placa Ind. Faixa Elevada a 50 m em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,48	m ²	852,17		409,04	
2.5	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada a 50 m	1,00	Unid.	314,17		314,17	
2.6	34723 I.	387,23	Placa Indicativa Faixa Elevada Placa Ind. Faixa Elevada em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,72	m ²	480,17		345,72	
2.7	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada	2,00	Unid.	314,17		628,34	
Total do item.....									2.235,41
TOTAL GERAL DA OBRA.....									R\$ 7.622,30

Maravilha (SC), 25 de Novembro de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)
I = tabela SINAPI (insumos)
CH = 6160V Chapecó
D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016
- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37
- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referência para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline Joice Hackenhaar
Engenheira Civil - Amerios
CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.D – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ELEVADA NA RUA BARÃO DO RIO BRANCO - BDI 24%

Orçamento Global

Município : ROMELÂNDIA- SC

Projeto : Implantação de Faixa Elevada - 3B

Local : Rua Barão do Rio Branco

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI		Valor total (R\$)	Total (R\$)
						(R\$)	(R\$)		
1.0			PAVIMENTAÇÃO						
1.1	73806/001 S.	1,37	Limpeza Superfície	71,40	m ²	1,70		121,38	
1.2	72943 S.	1,33	Pintura de Ligação (RR-2C)	71,40	m ²	1,65		117,81	
1.3	72965 S.	211,29	Pavimentação Asfáltica c/ CBUQ - Lombadas	20,23	ton	262,00		5.300,26	
1.4	83357 S.*	0,83	Fabricação e Aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) CAP 50/70, inclusive transporte do CAP	276,68	m ³ xkm	1,03		284,98	
1.5	94971 S.	331,20	Transporte local de massa Asfáltica - Pavimentação Urbana	0,09	m ³	410,69		36,96	
1.6	92770 S.	7,11	Tampa Canaleta em Concreto Armado	7,20	kg	8,82		63,50	
1.7	74007/001	24,38	Concreto Fck 25 Mpa, Virado em Betoneira, s/ lançamento	3,16	m ²	30,23		95,53	
Armação de Laje de uma estrutura convencional de Concreto armado, utilizando Aço CA - 50 de 8,00 mm - Montagem									
Forma de Tabua p/ Concreto em Fundação c/ reaproveitamento 10X									
Total do item									6.020,42
2.0			SINALIZAÇÃO						
2.1	72947 S.	19,80	Pintura Faixas	12,00	m ²	24,55		294,60	
2.2	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - Pedestre	7,88	m ²	24,55		193,45	
2.3	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - Triangulos Amarelos	4,88	m ²	24,55		119,80	
2.4	34723 I.	687,23	Pintura Faixa - PARE	0,48	m ²	852,17		409,04	
2.5	12387 I.*	253,36	Placa Indicativa Faixa Elevada a 50 m	1,00	Unid.	314,17		314,17	
2.6	34723 I.	387,23	Placa Ind. Faixa Elevada a 50 m em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,72	m ²	480,17		345,72	
2.7	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada a 50 m	2,00	Unid.	314,17		628,34	
Placa Indicativa Faixa Elevada									
Placa Ind. Faixa Elevada em chapa de aço Num 16, com pintura refl.									
Poste em Aço para a placa de Faixa Elevada									
Total do item									2.305,12
TOTAL GERAL DA OBRA.....						R\$	8.325,54		

Maravilha (SC), 25 de Novembro de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)

I = tabela SINAPI (insumos)

CH = GI6OV Chapecó

D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016

- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37

- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referencia para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline J. Hackenhaar

Carline Joice Hackenhaar

Engenheira Civil - Amerios

CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.E – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

IMPLANTAÇÃO DE RÓTULA NA RUA 12 DE OUTUBRO - BDI 24%

Orçamento Global

Município: ROMELÂNDIA- SC

Projeto: Implantação de Rotatória - 05

Local: Rua Doze de Outubro

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI	Valor total	Total
						(R\$)	(R\$)	(R\$)
1.0			ROTATÓRIA					
			Peças em Concreto					
1.1	73789/001 S.*	110,51	Meio Fio de Concreto Moldado no Local, Usinado 15 Mpa, com 0,45 m Altura x 0,15 m Base, rejunte em argamassa Traço 1:3,5	11,00	m	137,03	1.507,33	
			Preenchimento Rótula					
1.2	6081 I.	36,12	Argila ou Barro para Aterro/Reaterro (c/ Transporte até 10 km)	3,40	m³	44,79	152,29	
1.3	73964/006 S.	39,94	Reaterro de Vala com Compactação Manual	3,40	m³	49,53	168,40	
			Plantio de Grama					
1.4	85179 S.	10,24	Plantio de Grama São Carlos em Leivas	7,55	m²	12,70	95,89	
			Total do item					1.923,91
2.0			SINALIZAÇÃO					
			Pintura Lateral Peças de Concreto					
2.1	79334/001 S.*	5,46	Pintura a Base de Cal e Fixador a Base de Cola, duas Demãos	6,60	m²	6,77	44,68	
			Placa Indicativa Rotatória					
2.2	91127 S.	251,61	Placa de Sinalização Viária Circular D= 50 cm, com Suporte de Aço Galvanizado D= 50 mm e Altura de 3 m, inclusive base de concreto não estrutural	4,00	Unid.	312,00	1.248,00	
			Total do item					1.292,68
			TOTAL GERAL DA OBRA			R\$		3.216,59

Maravilha (SC), 25 de Novembro de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)

I = tabela SINAPI (insumos)

CH = 6160V Chapecó

D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016

- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37

- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referência para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline Joice Hackenhaar
Engenheira Civil - Amerios
CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO IV.F- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA SETE DE SETEMBRO - BDI 24%

Orçamento Global

Município : ROMELÂNDIA - SC

Projeto : Implantação de Redutor de Velocidade -06

Local : Rua Sete de Setembro

BDI = 24%

Item	Código SINAPI	Custo R\$ SINAPI	Discriminação	Quant.	Unid.	Custo c/ BDI		Valor total (R\$)	Total (R\$)
						(R\$)	(R\$)		
1.0			REDUTOR DE VELOCIDADE						
			Tachão e Tachinhas						
1.1	4S 06 121 11 D.	43,50	Fornecimento e Colocação de Tachão Refletiva Bidirecional	15,00	Unid.	53,94		809,10	
1.2	4S 06 121 01 D.	16,70	Fornecimento e Colocação de Tacha Refletiva Bidirecional	26,00	Unid.	20,71		538,46	
			Total do item.....						1.347,56
2.0			SINALIZAÇÃO						
			Pintura Faixas Lombadas						
2.1	72947 S.	19,80	Pintura Faixa - PARE	2,10	m²	24,55		51,56	
			Placa Indicativa de Redutor de Velocidade						
2.2	34723 I.	687,23	Placa Ind. de Redutor de Velocidade em chapa de aço Num 16, com pintura refl.	0,36	m²	852,17		306,78	
2.3	12387 I.*	253,36	Poste em Aço para a placa de Redutor de Velocidade	1,00	Unid.	314,17		314,17	
			Total do item.....						672,51
TOTAL GERAL DA OBRA.....			R\$						2.020,07

Maravilha (SC), 25 de Novembro de 2016.

S = tabela SINAPI (sintética)

I = tabela SINAPI (insumos)

CH = 6I6OV Chapecó

D = Tabela DNIT/SICRO 2 (Julho/2016) - Com Desoneração

- O valor do mat. e mão de obra foi obtida através da tab. do SINAPI c/ Desoneração - Outubro/2016

- Cub referente mês de Novembro/2016 = R\$ 1.639,37

- O BDI considerado foi de 24%

Importante:

- A Amerios somente seguirá como referencia para a realização dos orçamentos a tabela do SINAPI solicitados pela CEF e Ministérios.

Carline Joice Hackenhaar
Engenheira Civil - Amerios
CREA/SC 090.319-0



Estado de Santa Catarina
MUNICIPIO DE ROMELÂNDIA

ANEXO V - TERMO DE RENÚNCIA – APRESENTAÇÃO FACULTATIVA (Lei 8666/93, Art. 43, III).

A empresa _____, CNPJ _____, participante da Licitação Tomada de Preços nº. 07/2017, processo licitatório nº. 1690/2017, por seu representante legal _____ perante a Comissão Permanente de Licitação, declara na forma e sob as penas da Lei nº 8.666/93, artigo 43, inciso III, que RENUNCIA EXPRESSAMENTE da decisão da Comissão que julgou os documentos da habilitação, ao direito de recurso e ao prazo respectivo, concordando, em consequência, com o curso do procedimento licitatório, liberando a Comissão para dar prosseguimento à abertura dos envelopes de proposta de preços das licitantes habilitadas.

Data:

Nome e identificação do declarante